

A RODA DA ECONOMIA GIRA...

Maio de 2009, numa cidade litorânea do RS, muito frio e mar agitado, a cidade parece deserta. Os habitantes, endividados e vivendo à custa de crédito. Por sorte chega um gringo rico e entra num pequeno hotel. O mesmo saca uma nota de R\$ 100,00, põe no balcão e pede para ver um quarto que fica no 2º andar. Enquanto o gringo vê o quarto, o gerente do hotel sai correndo com a nota de R\$ 100,00 e vai até o açougue pagar suas dividas-com o açougueiro. Este, pega a nota e vai até um criador de suínos a quem deve e paga tudo. O criador, por sua vez, pega também a nota e corre ao veterinário liquidar sua dívida. O veterinário, com a nota em mãos, vai até a zona/boate pagar o que devia a uma prostituta (em tempos de crise essa classe também trabalha a crédito). A prostituta sai com o dinheiro em direção ao hotel, lugar onde, às vezes, levava seus clientes e que ultimamente não havia pago pelas acomodações, e paga a conta. Nesse momento, o gringo chega novamente ao balcão da recepção, pede a nota de volta, agradece mas diz não ser o que esperava e sai do hotel e da cidade.

(1ª) Ninguém ganhou nenhum vintém, porém o que se pode concluir acerca do ocorrido?

(2ª) O fato de a mesma nota ser utilizada para várias operações faz com que haja, de fato, um giro na Economia?

(3ª) Se as dividas foram pagas, há de se esperar que os agentes se tornem mais propensos a voltar a investir/gastar?

(4ª) Essa velocidade da moeda (no caso a nota de R\$ 100,00) de fato contribui para o aumento da atividade econômica como um todo?

(5ª) Que outras lições essa pequena história pode nos trazer ?